

Exclusão Digital de Segundo Nível

Isadora Luiz Lemes
Renato P. dos Santos
ULBRA/PPGECIM

Introdução

Existem ainda no Brasil muitas desigualdades relacionadas ao uso e acesso às tecnologias a serem superadas.

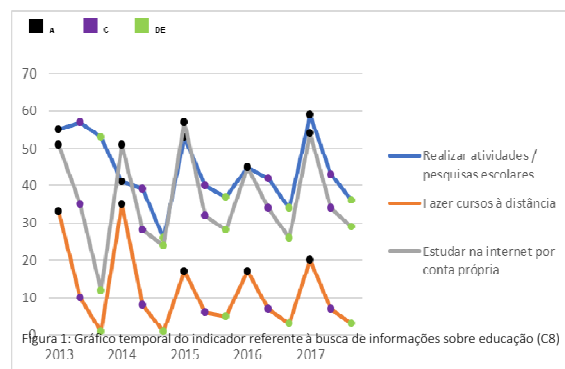
Objetivos

Fomentar a discussão sobre as desigualdades relacionadas ao uso de tecnologias, sobretudo por se perceber que estão relacionadas às diferenças econômicas, sociais e educacionais.

Metodologia

Os dados foram extraídos da base de dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br).

Resultados



O gráfico da Figura 1 mostra uma variação pouco significativa quanto à busca por atividades educativas, mas com uma nítida diferença com relação às distintas classes sociais, indicando uma exclusão digital de segundo nível, ou seja, referente ao uso que os sujeitos fazem com as tecnologias disponíveis; no caso, não as utilizarem para pesquisar assuntos mais produtivos, tais como atividades educativas. Este resultado contrasta com Barreto (2013) que sugere que esta segmentação dos sujeitos estaria relacionada aos obstáculos ao acesso às tecnologias.

Conclusões finais ou parciais

Os resultados evidenciam o papel que a educação tem de influir na superação das desigualdades existentes para que, neste contexto, possa incluir todos os indivíduos na sociedade de forma justa.

Referências bibliográficas

BARRETO, L. F. Fatores de influência na divisão digital do Brasil: uma análise utilizando Redes Bayesianas. In: CONF-IRM, 28, 2013, Natal. **Anais....** Natal, 2013. p. 1 - 15.

E-mail: isa.ulbra@hotmail.com